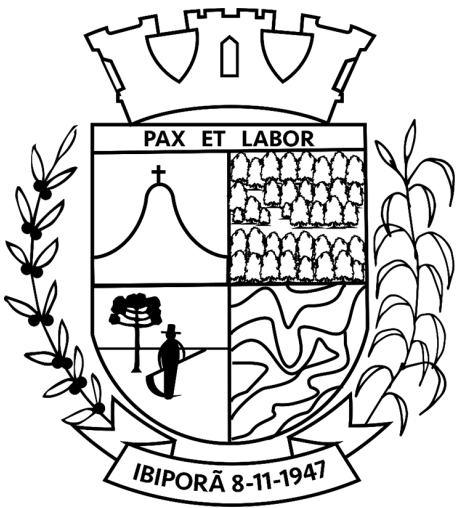


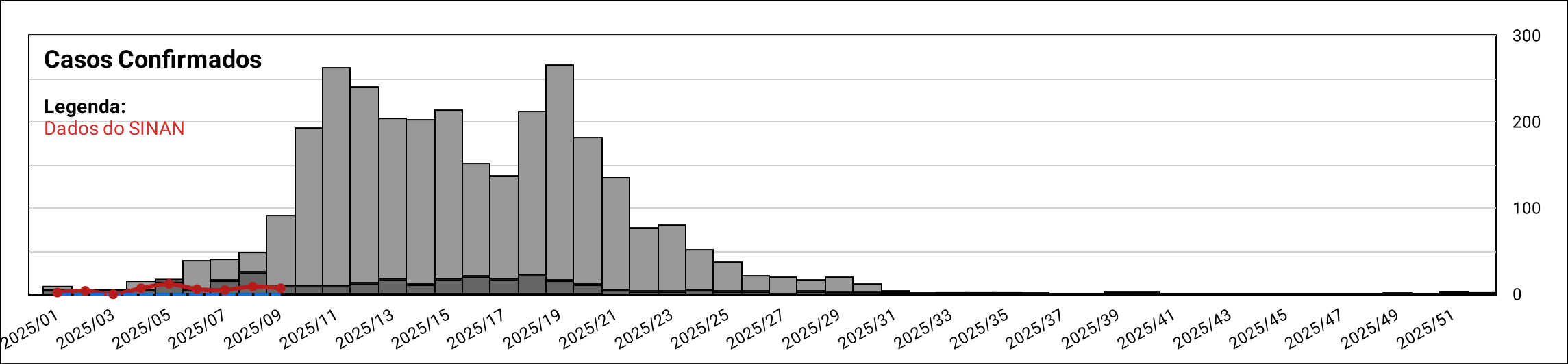
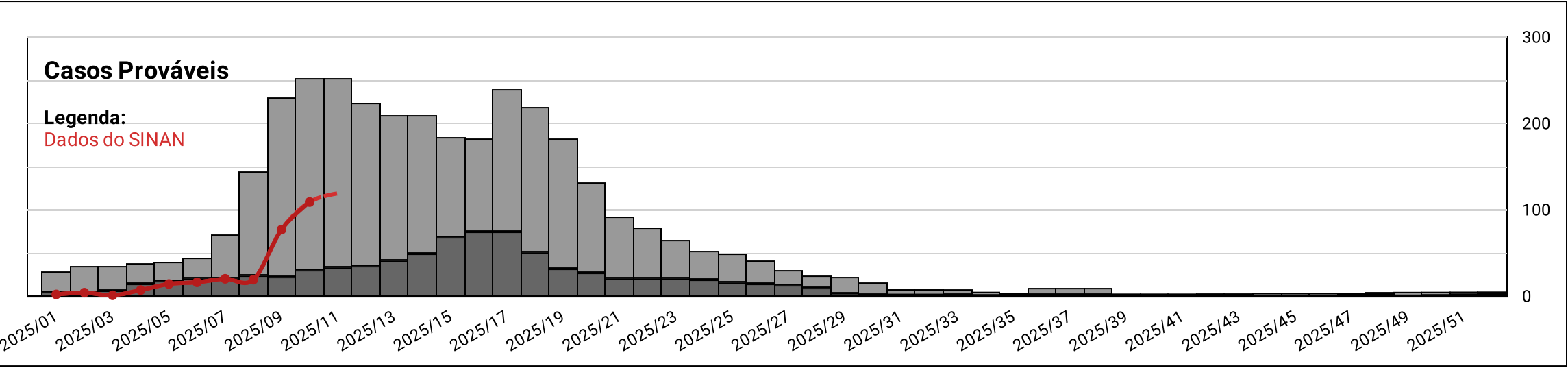
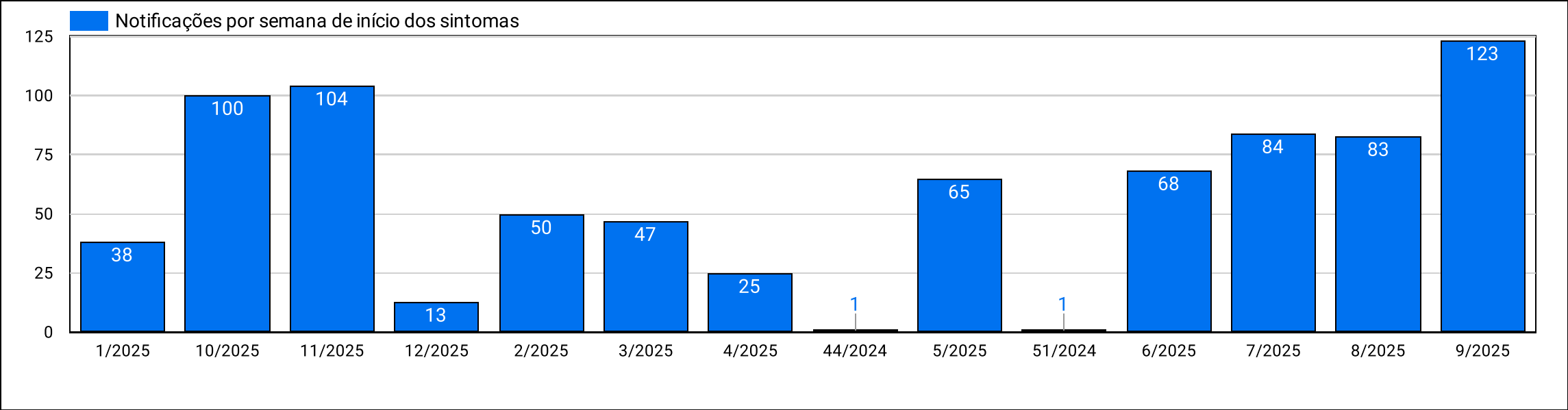
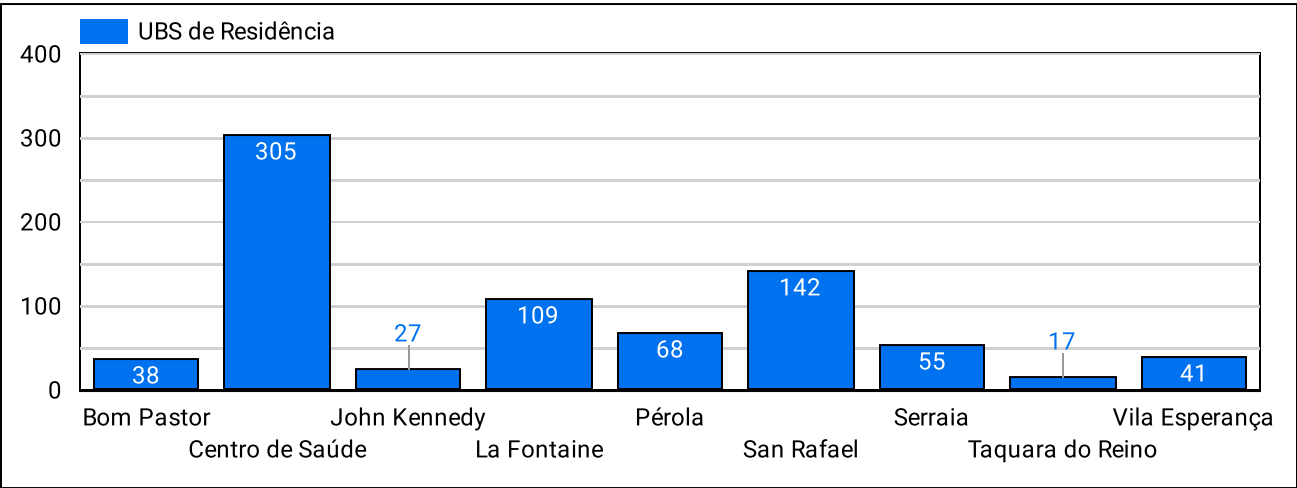
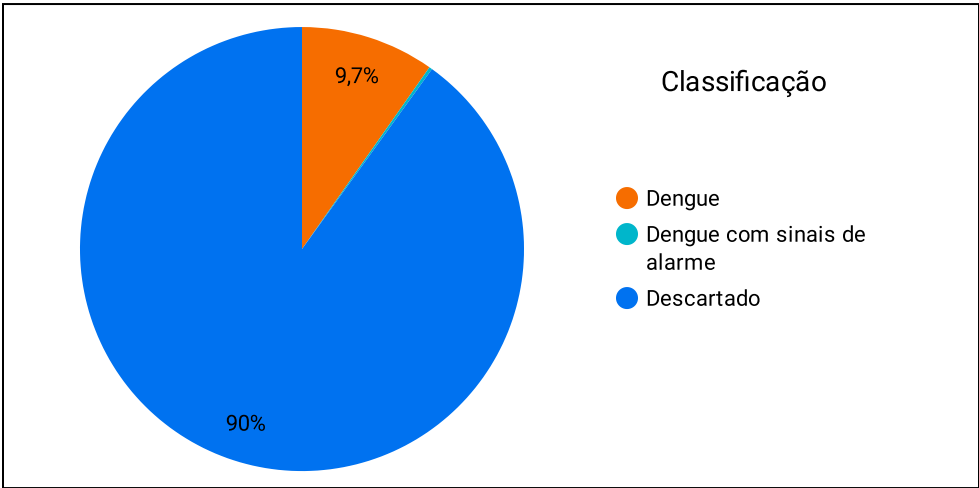


PAINEL EPIDEMIOLÓGICO - ARBOVIROSES - 2025

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

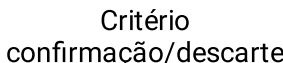
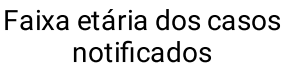
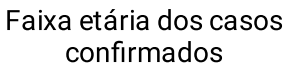
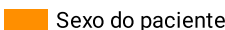
Classificação	Total ▾
Notificações	800
Casos descartados	401
Casos confirmados	45
Óbitos	0

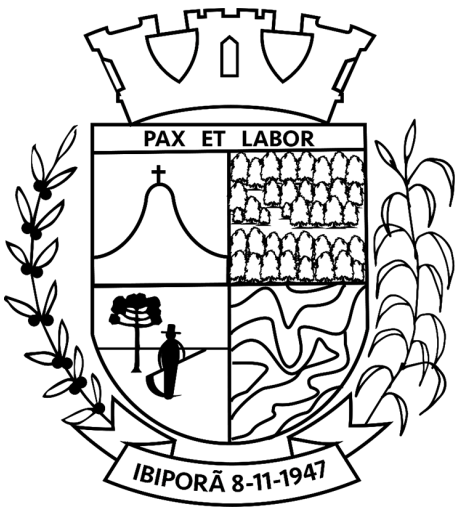
Confirmados dengue ▲	Total confirmados
Dengue	44
Dengue grave	0
Dengue sinais de alarme	1
Total dengue	45





PERFIL DO PACIENTE

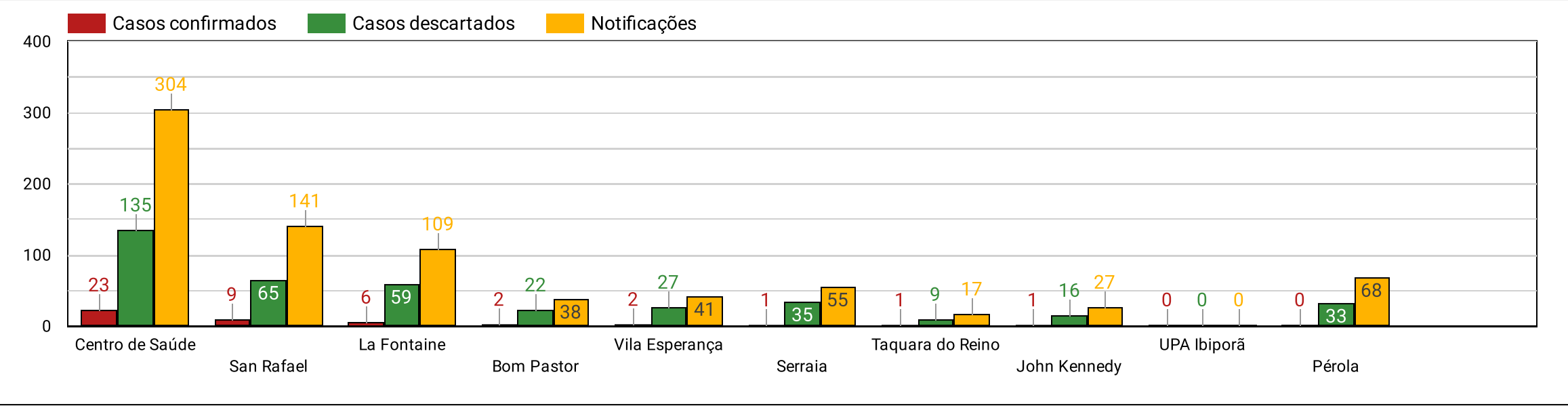




PAINEL EPIDEMIOLÓGICO - ARBOVIROSES - 2025

UBS DE RESIDÊNCIA

UBS residência	Notificações	Casos descartados ▾	Casos confirmados
Centro de Saúde	304	135	23
San Rafael	141	65	9
La Fontaine	109	59	6
Serraia	55	35	1
Pérola	68	33	0
Vila Esperança	41	27	2
Bom Pastor	38	22	2
John Kennedy	27	16	1
Taquara do Reino	17	9	1
UPA Ibiporã	0	0	0





PREFEITURA DE IBIPORÃ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO E LEITURA DE OVITRAMPAS

Ovitrampas são armadilhas que ajudam a detectar e controlar o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

Como funcionam:

- * São pequenos vasilhames de cor escura ,fabricados em plástico e com palhetas de eucatex
- * São preenchidos com água
- * As fêmeas do mosquito depositam os ovos nas palhetas
- * É realizado a leitura da quantidade de ovos nessas palhetas

Vantagens

- *São um método acessível e de alta sensibilidade
- *São uma ferramenta importante para detecção e controle do vetor
- *São uma forma eficaz de monitoramento

Utilização

- *São distribuídas estrategicamente pela cidade, em residências e comércios previamente selecionados
- *Os dados coletados nas armadilhas são enviados para um programa da Fiocruz
- *O mapeamento auxilia a Secretaria de Saúde na tomada de decisões

